

O Linguajar do Sertão Paraibano

Município: Cajazeiras-PB

Zona: Rural

Informante: brPB25_g3bF02

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
1	0.000	E:	Agora, ahn, a senhora é nascida em que cidade?	
2	3.463	FAP: + E:	FALANTE1: Eu nasci e me criei aqui em // Cajazeiras, ahn, ahn.	
3			FALANTE2: Aqui em Cajazeiras mesmo.	6.912
4	7.163	E:	Agora, eu, eu queria que a senhora contasse pra gente...	9.581
5	9.948	E:	...ahn, em relação ao, a, não sei se na época, quando a senhora era criança ou, ou adolescente...	16.361
6	16.650	E: + FAP:	FALANTE1: ...se a senhora, ahn, chegou a presenciar a época da seca // por aqui.	
7			FALANTE2: Da seca.	22.151
8	22.799	FAP:	Meu irmão, m/ a seca que eu conheci do, do, do, do, do meu entendimento, foi, ahn, em cinquenta e oito, que foi seco.	32.486
9	32.941	FAP:	Mas esses sa/ es/ esses tempo pra traz, é que eu nasci no ano de quarenta, não sabe...	38.008
10	38.422	FAP:	...mas e, diz que foi e, o ano foi seco, mas o, era pequeno eu não me lembro de nada, né.	44.857
11	45.519	FAP:	Que, eu sei que em cinquenta e oito foi seco, mas foi um, foi, assim, sem...	53.779
12	55.875	FAP:	...eu não, nem senti que foi ano seco, porque a gente quando é na flor da idade a gente não, nem dá fé o que se passa, não é.	
13	65.197	FAP:	Porque tem o pai, tem a mãe pra dá de comer, né, [risos] ninguém nem frequenta.	69.828
14	70.435	FAP:	Mas eu ouvia falar que era seco, mas m/ meu pai não, não se incomodava com isso não, porque ele era funcionário do estado.	
15	79.754	E:	Uhnrum.	80.179
16	80.628	FAP:	Ele era, ele trabalhava no DENOX.	
17	83.242	E:	Uhnrum.	83.604
18	84.370	E: + FAP:	FALANTE1: E, a cidade naquela época era bem menor do que // hoje em dia?	
19			FALANTE2: Era de men/ era menor e era mais tudo de mais coisas era mais difícil.	91.180
20	91.753	FAP: + E:	FALANTE1: Hoje não, na vista que era tá tudo // mais o/ mais rogo/ organizado.	
21			FALANTE2: Uhnrum.	97.263
22	97.644	FAP:	Hospital era uma coisa difícil que num hospital não...	101.761
23	102.258	FAP:	...nesse tempo o, do, do que eu era criança... diz que o hospital tava em construção, não tinha hospital, médico era a coisa mais difícil.	111.536
24	112.232	FAP:	E, eu fui criada também acre/ nasci e me criei aqui em Cajazeira, mas, e era assim...	117.442
25	117.820	FAP:	...no sítio lá onde meu, o meu tio que me criou, que eu fiquei com, sem mãe com idade de um ano...	124.385

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
26	124.909	FAP:	...aí meu pai era da, do, do, trabalhava, ele veio trabalhar no exército, no, no, no, no DENOX de, de cinquenta e oito pra cá, mas ele era, ele era da polícia, não sabe.	138.983
27	139.314	FAP:	Só vivia pelo mundo...	141.084
28	141.399	FAP:	Uma hora tava aqui em Cajazeira, outra hora ia pra Patos, outra hora ia, só vivia de arribada, como cigano, porque ele era da polícia.	148.916
29	149.628	FAP:	Aí, eu era criada mais um, esse tio meu, até já esfaleceu...	154.008
30	154.715	FAP:	...lá no sítio, um sítio chamado Sítio Tambor, né.	158.401
31	158.739	FAP:	Que hoje é um patrimonzinho, nesse tempo era o...	161.488
32	162.264	FAP:	...era esquisito lá, nem carro lá ia, andava era de gado, de animal, mas hoje tá um patrimônio lá.	169.836
33	170.332	E:	Entendi.	171.848
34	170.868	FAP:	Pois é.	
35	171.538	E:	Uhnrum.	
36	172.255	FAP:	Aí, havia aqueles forrozinhos pé de serra, eu vi de quinze ano pra cá, ahn, foi que eu vim saber o que era dançar.....o que era namo/ nem namorar eu não, não sabia, porque eu tinha medo do, do, do meus tio. [risos]	186.369
37	187.134	FAP:	A gente ia acompanhado com aqueles pov/ pessoal mais velho...	190.430
38	190.745	FAP:	...aqueles forró que, de antigamente os forró era...	194.144
39	194.565	FAP:	...acompanhado com toque, era zabumba, era, era violão, era sanfona, era diferente, que hoje é, tudo é, é...	202.255
40	202.760	FAP:	...às vez é outro estilo os instrumento, né.	205.263
41	204.904	E:	Uhnrum.	
42	206.038	E:	A senhora disse que na época não tinha hospital com facilidade, né?	
43	209.538	FAP:	É.	212.382
44	209.991	E:	E as pessoas ficavam doentes, como é que faziam?	
45	212.789	FAP:	Tirava pra fora, acho que levava pra Fortaleza, levava pra João Pessoa...	
46	218.638	FAP:	...(desse) na/ que os médico mesmo de antigamente, diz que era por fora, estudando.	224.674
47	224.987	FAP:	Tem nesse tempo era doutor Atacílio Jurema, era doutor Epitácio, que tudo hoje já estão esfalecido já, né.	232.346
48	232.790	FAP:	E, era doutor Waldemar, era assim os médico do, do meu tempo.	238.646
49	239.080	FAP:	Mas hoje em dia a coisa mais tá, tá, tá mais melhor agora, porque já, já hospital tem aí...	253.766
50	245.331	FAP:	...pr onde se, a gente se vira tem médico, tem posto médico, tem hospital que tem o, o regional aí, tem o hospital infantil e...	
51	254.639	FAP:	...posto tem p/ por todo canto aí, tem um aqui, tem outro lá no Padre Cícero.	

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
52	260.278	FAP:	Já a gente quando quer fazer uma, uma consulta, só é ir pr ali pro posto que já tem médico todo, todo dia tem médico aí.	268.831
53	269.142	FAP:	Mas antigamente era difícil, era difícil.	
54	271.992	E:	E a/ assim, as pessoas, por exemplo, a senhora teve filhos?	
55	275.562	FAP:	Tenho.	
56	276.150	E: + FAP:	FALANTE1: Pois é, então, quando as crianças eram pequenas e às vezes era difícil, né, de levar pro hospital // como é que vocês faziam em casa pra cuidar, a criança adoecia?	
57			FALANTE2: Ah, era, era, a gente fazia remédio do mato.	
58	286.381	FAP:	Só que, graças a Deus parece que era man/ era permitido por Deus, eu tive nove filho, morreu doi, Jesus levou dois...	
59	294.698	FAP:	...porque no nascimento da (XX), ahn, ahn, foi uma dificuldade danada, de gente não tinha com o que comprar medicação...	301.633
60	302.111	FAP:	Aí, ainda passei (XXX), tinha SANDU, tinha SANDU aqui, onde hoje é, é o tiro de guerra, é, era SANDU.	310.337
61	310.625	FAP:	Aí, eu, a gente trazia as criança doente, passava três, quatro dia com eles internado...	317.569
62	318.208	FAP:	...voltava de novo, mas aquele que tinha de escapar, espacava, aquele não tinha de escapar morria aí mesmo, pronto, assim.	325.556
63	325.853	FAP:	Ainda então que morreu ainda um menino meu o, o primeiro filho, o filho aí enterraram morto, o cemitério da (Mari).	332.708
64	333.521	FAP:	Mas, e, que eu falo é isso, que as coisa aqui era difícil , era difícil.	338.820
65	339.208	FAP:	Hoje não, hoje tá tudo, tá tudo normal.	
66	342.619	E: + FAP:	FALANTE1: E vocês costumavam, assim, fazer um remédio caseiro, alguma coisa assim pra dar pras crianças?	
67			FALANTE2: Fazia.	347.840
68	348.662	FAP:	Fazia. Se dava uma gripe forte na criança a gente pegava aquela...	
69	355.189	FAP:	...aquela, aquele remédio que chama malva do reino, hortelã, a flor de muçambê, a, o jatobá.	365.339
70	365.720	FAP: + E:	FALANTE1: A gente fazia aqueles lambedor bem forte, aí dava à criança pra tomar, melhorar... // Assim era.	
71			FALANTE2: E melhorava?	
72	373.376	E:	Uhnrum.	
73	373.905	FAP:	É.	
74	374.311	E:	E tinha perigo, assim, por exemplo, quando criança pegava sarampo, como é que era quando pegava uma doença, assim, mais forte?	382.006
75	382.500	FAP:	Sarampo, sarampo, o meu menino teve de, de dar...	386.654

Informante: brPB25_g3bF02

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
76	386.872	FAP:	...na, na menina o que hoje que é, é essa do retrato aí, deu sarampo nelas, os outro (XX) foi de sorte, não teve sarampo, não.	
77	394.706	FAP:	Meus menino não deu sa/ só foi essa menina...	397.092
78	397.321	FAP:	...e eu já tava não, não tava morando mais nem aqui, tava morando, tava morando no Paraná, qu eu morei um, um, nove ano em Paraná.	
79	404.312	FAP:	Aí, deu um sarampo forte nela, quase que ela morre, quase que ela mo/ aí lá eu fui com ela o médico.	410.143
80	410.540	FAP:	Aí, o médico disse, 'não, pra sarampo não tem remédio não, b/ o remédio da criança é a senhora, leve ela pra casa'...	418.328
81	418.665	FAP:	...aí passou aquele comprimido de, de, de, de criança, como é meu Deus, Melhoral infantil.	428.576
82	428.963	FAP:	Eu dar a ela pra, pra baixar mais a febre, né...	431.452
83	431.746	FAP:	...e disse, 'você, a senhora, pega o alimento dela, pega frango, frango bem novinho'...	437.508
84	437.784	FAP:	...e mate, e faça o caldo o, o, o, a calda do, do arroz só no caldo do frango e dê aí a ela pra comer'...	444.422
85	444.618	FAP:	...até ela ficar, melhorar do, do, do sarampo'.	
86	448.758	E:	Uhnrum.	
87	449.100	FAP:	Eu sei que, ahn, o sarampo deu tão forte nela que ela foi pras palha de banana ainda.	454.502
88	455.366	FAP:	Mas, graças a Deus ela ficou boa.	
89	457.531	E:	E aqui na região, quando dá sarampo, assim, as mães naque/ ahn, d/ de primeiro, costumava fazer algum remedinho caseiro ou, ou, ou não?	465.084
90	465.957	FAP:	Elas lá agora, todo mundo, elas, leva logo pro doutor, né, leva logo pro hospital...	
91	471.745	FAP:	...porque se o menino aqui sente uma dor de barriga ou ora uma febre alta, ou seja o que for...	476.891
92	477.133	FAP:	...e já o, o caminho do hospital já tá liso.	
93	480.055	FAP:	De, de, elas corre logo, porque em casa não, né...	483.673
94	484.154	FAP:	...só é que elas dão remédio, assim, mas depois que passa a consul/ a consulta do médico, né.	489.003
95	489.899	FAP:	Né, elas não vão dar remédio sem, sem, sem a consulta do médico, agora as coisa tá mais, mais fácil, mas de primeiro era difícil.	497.247
96	497.464	FAP: + E:	FALANTE1: É // difícil.	
97			FALANTE2: Uhnrum.	498.459
98	499.095	FAP:	Escapava pelo milagre de Deus mesmo.	501.038
99	501.707	E:	E as pessoas aqui tinham o hábito, assim, de ir a benzedeira, rezadeira?	
100	506.105	FAP:	Mandava pra benzer, assim, aí a benzedeira rezava, aí dizia que era olhado, era quebranto, era isso aquilo outro...	
101	515.082	FAP:	Ahn, outra hora era o nascimento do dente...	517.719

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
102	518.030	FAP:	Era assim, ela benzia, mas, a gente com aquela fé que tinha em Deus, né, porque a, a fé de, em Deus era quem curava, né.	527.358
103	528.051	FAP:	Aí (XX)...	531.606
104	528.654	E:	E, e a senhora falou, né, quebranto, que que era o quebranto?	
105	531.840	FAP:	Quebranto é quando a pessoa, às vez se admira daquela criança...	543.695
106	535.197	FAP:	...porque a criança é, é bonita, é gordinha, ahn, aí, acaba, tem gente que tem um sangue meio ruim, né, atrapalhado, aí bota quebranto na...	
107	544.445	FAP:	Qualquer pessoa pode botar um, às vezes tendo um sangue ruim assim...	563.565
108	547.580	FAP:	...pode botar quebranto num, em, nessa men/ nesse menino, nesse menino, em você.	
109	552.407	FAP:	É, só é, tem gente que tem o sangue tão ruim, que se se admirar num, num, num, numa, numa galinha de pinto novo, assim, mata dentro de vinte e quatro hora.	572.165
110	562.726	E:	É mesmo?	
111	563.105	FAP:	É.	
112	564.638	E:	E aí, no caso, quando acontece que a pessoa percebe, assim, que botou quebranto em alguém o que que tem que fazer?	
113	569.361	FAP:	Vai logo pra benzedeira, nem o médico dá jeito.	580.448
114	572.906	FAP:	Porque o, se o remédio, se não for a reza, que tem re/ tem benzedeira que tem a reza, curar, pra curar mesmo, né.	
115	581.201	FAP:	Mas, e, se não for assim não, não tem o, a criança não resiste, não.	588.042
116	587.666	E:	Uhnrum.	
117	588.819	FAP:	Que dá pra vomitar, dá disenteria, dá logo febre naquela criança que, diz que fica desacordado nele...	602.571
118	597.422	FAP:	Tem deles que, que olhe, olhe, se passar de vinte e quatro hora não, não, também não escapa, não.	
119	603.149	FAP:	Tem que ir a pessoa, se aquela criança se sentir...	606.191
120	606.968	FAP:	Essa menina minha, essa hoje que ela, m/ mora lá em São Paulo...	612.135
121	612.464	FAP:	...ela era uma, uma camarada chegou uma vez lá em casa, eu tava com ela sentadinha, assim, no canto duma parede...	618.373
122	618.877	FAP:	Ela, eu tinha cozinhado um ovo pra ela...	621.329
123	621.577	FAP:	...aí penerei a farinha, botei no prato, aí esmigalhei o ovo e dei a ela pra comer.	625.423
124	625.734	FAP:	Aí, chegou essa dona lá em casa, disse, 'mas, mulherzinha, e a senhora dá farinha com ovos a essa menina'...	632.127
125	632.564	FAP:	...pra comer?', eu digo, 'por quê, mulher, se ela é acostumada a comer?'.	635.554

Informante: brPB25_g3bF02

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
126	636.107	FAP:	Aí, ela disse, 'mulher, não tem menino/ por nada, mulher, porque o ovo é bom, é forte, mas'...	640.124
127	640.400	FAP:	...'tem medo dela se engasgar, não?', aí eu disse, 'se engasga nada, que Deus é quem guarda'.	643.851
128	644.404	FAP:	Mas o que eu digo que a (X) um, um, um, não deu, não deu meia hora que ela saiu lá de casa, foi pra casa da outra vizinha, assim...	
129	651.890	FAP:	...a menina já começou a improvocar.	653.608
130	653.802	FAP:	E ela era bem alva, ela tudo, mas ela ficou roxa, roxa no meus braço.	
131	658.737	FAP:	Aí, eu saí como uma louca gritando na carreira pra casa da minha cunhada e tinha a casa das vizinha que morava, assim, em frente...	665.423
132	665.909	FAP:	Aí, foi a, a, a, a minha cunhada pegou mais de pressa, mandou a moça, a menina dela...	673.382
133	673.636	FAP:	...ir mais eu na lá na casa duma benzedeira.	
134	675.858	FAP:	Agora, só quem sabia onde era essa benzedeira era elas, porque já fazia muitos ano que elas morava lá.	681.615
135	681.872	FAP:	Mas era longe, mas eu, eu com a fé em Deus a, na, de, de, de, aqui, com medo da menina morrer...	686.531
136	686.836	FAP:	...eu corri mai de légua com essa menina nos braço, que quando eu cheguei na casa da benzedeira, no caso a menina...	693.598
137	693.900	FAP:	...ahn, ahn, piorar quem quer (XX) que adoeceu foi eu, quase que eu morro.	697.858
138	698.247	FAP:	Mas do, do, do cansaço, não sabe, de eu tanto eu correr, a menina era forte, pesada...	704.023
139	704.647	FAP:	Aí, meu santo, eu só sei que a benzedeira pegou mais depressa, foi assim num córrego pra baixo da casa dela...	710.475
140	711.296	FAP:	Aí, pegou um, sabe o que é manjerição, não sabe?	713.979
141	714.397	FAP:	Aí, ela pegou um bocado de galho de manjerição...	717.258
142	717.500	FAP:	...aí mais depressa benzeu essa menina dos pés pra cabeça, da cabeça pros pés e...	721.814
143	722.242	FAP:	...e eu, e eu pra dentro e pra fora e com as mão na cabeça e chorando.	
144	725.223	FAP:	Ela disse, 'calma, mulher, calma que ela vai ficar boa em nome de Jesus'.	728.670
145	729.240	FAP:	Aí, quando acabar, ela benzeu (XX).	
146	731.200	FAP:	Acredite que cada ramo que ela benzia ficava seco, seco, seco, estorricado, que podia esfarelar, assim, nas mão, era.	
147	740.222	FAP:	Aí, eu não tinha nem contado nada pra ela, ela disse, 'olhe, minha filha, quem foi que andou na sua casa?'	745.311
148	746.004	FAP:	'Foi mulher não foi?', eu digo, 'foi'.	747.692
149	748.169	FAP:	Aí, ela disse, 'pois o quebranto foi tão forte que se a senhora não tivesse vindo mais depressa'...	753.452
150	754.054	FAP:	...'o dia de amanhã a sua filha tava dentro do caixão'.	756.246

Informante: brPB25_g3bF02

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
151	757.129	FAP:	'Foi um olhado forte que botaram na sua menina, e foi na comida'. Eu digo, 'foi dito, feito'.	
152	762.461	FAP:	Aí, eu me lembrei que foi a danada da mulher.	764.601
153	765.303	FAP:	Meu Deus, me perdoais por caridade, mas se eu, ainda hoje eu tenho ódio até do, do, d eu falar no nome dessa mulher.	771.114
154	772.125	FAP:	Aí, quando ela foi na outra semana, ela andou na casa da outra vizinha lá...	
155	777.853	FAP:	...a vizinha tava encostada, assim, do mangueirão , que lá no, no Paraná cê cria os por/ o porco...	
156	783.498	FAP:	...é nos mangueirão , assim, né, pra não, não destruir a roça.	787.010
157	787.895	FAP:	Mas, muito que ela pegou, se admirou da min/ do, duma porca que tava com nove bacuri, uns bacuri tu/ tudo gordinho, bem bonitinho.	
158	797.300	FAP:	O que eu digo, se a dona dessa porca tivesse aqui ele, ela contava pro senhor.	801.179
159	802.052	FAP:	Isso foi volta de quatro hora, quando foi seis hora da noite não tinha mais um bacuri vivo, morreu tudinho.	807.921
160	808.855	FAP:	Foi, morreu tudinho, e até a porca ficou escangotada dentro do, do, do, do chiqueiro.	
161	814.950	FAP:	Foi que ela mais depressa correu atrás do benzedor, lá...	
162	819.572	FAP:	...aí foi, o benzedor correu depressa, veio e benzeu na porca, e a porca até, o comer que a porca tinha comido no cocho lá...	
163	827.648	FAP:	...começou a vomitar e botar aquele babiço pra fora.	830.354
164	830.920	FAP:	Os bacuri não escapou um.	832.244
165	834.515	FAP:	Aí, disseram que essa mulher era assim, onde ela chegava, muitas, muitas mães de família lá, quando...	
166	839.624	FAP:	...ela f/ falava de longe, que avistava ela, já trancava as porta, já esco/ mandava esconder as criança, era assim.	845.756
167	847.104	FAP:	Ela tinha o sangue ruim, agora não era, porque acho que a cac/ a coitada d/ queria né, por certo que era o sangue da pessoa.	854.014
168	854.792	E: + FAP:	FALANTE1: Mas então, provavelmente as outras pessoas que moravam por perto até evitavam de falar com ela // alguma coisa assim, né?	
169			FALANTE2: Não, (XX) o povo, ela até se intrigou com, lá onde nós morava tinha a, a, chamava colônia dos paraibano...	
170	869.528	FAP:	...tinha a colônia do, do, dos mineiro e tinha a colônia dos pernambucano.	873.904
171	874.310	FAP:	Aí, nós era tudo unido uns os outro.	
172	877.022	FAP:	Povo dizia, 'não, porque pra lutar lá com os mineiro é, é'...	883.193
173	883.581	FAP:	...tem que lutar com eles como um, um, tar lutando com um balaio de ovo'.	

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
174	887.445	FAP:	Mas foi as pessoa melhor do mundo que eu achei de lutar com eles, o povo mineiro.	
175	892.604	FAP:	Só com eu e o meu esposo, que hoje ele é esfalecido, ele se dava com todo mundo.	899.140
176	899.471	FAP:	Todo mundo gostava da gente, e gostava dos meu menino e tudo.	
177	903.231	FAP:	Nunca arranjei encrenca com ninguém.	905.005
178	905.807	E:	Antes, é, a senhora passou essa temporada no Paraná, né, mas antes disso ou depois disso a senhora chegou a conhecer alguma coisa do, do pessoal do cangaço por aqui?	
179	915.984	FAP: + E:	FALANTE1: Não, d/ m/ o cangaço não foi // do meu tempo, não. Não.	
180			FALANTE2: A senhora nunca viu nada?	919.304
181	919.947	FAP:	Nunca conheci a/ essas pessoa, não foi do meu tempo, não.	
182	922.895	E:	Uhnrum.	923.282
183	924.149	E: + FAP:	FALANTE1: Mas com // certeza...	
184			FALANTE2: Eu, eu via falar no cangaço, no tempo de Lampião, tudo, mas e, eu não cheguei a conhecer não, não foi do meu tempo, não.	
185	931.910	E:	E como é que era, assim, que o pessoal contava quando eles chegavam na cidade, como é, como é que era?	
186	937.581	FAP:	O pessoal diz que quando era tempo de Lampião, que eles passavam, no trecho que eles passava, ahn, visitando, eles fazia destroço, né.	946.260
187	946.678	FAP:	Matava, fazia, diz que queimava paiol de algodão...	
188	951.925	FAP:	...o pessoal mais velho de que eu é quem conta, né, porque eu não cheguei a conhecer o...	
189	956.558	E:	Uhnrum.	956.966
190	957.234	FAP:	A minha sogra mesmo, que era a mãe do meu marido o, ela tinha, assim, um, o, a, o, a orelha dela era apartada.	
191	965.106	FAP:	Aí, eu dizia, 'o que foi isso no, na orelha no, foi a senhora que deixou o brinco cortar?', ela disse...	
192	971.105	FAP:	...'não minha filha, isso foi no tempo que o cangaço andava na, nas casa'...	
193	975.557	E:	...'e/ ele, e eu tinha, eu possuía um brinco de ouro muito bonito no, no, no, na orelha'...	
194	980.052	FAP:	...'como eu não tirei o brinco ligeiro pra dar a ele, ele puxou, no que ele puxou, rasgou minha orelha'.	985.313
195	985.953	FAP:	Ela contava pra mim, né.	987.465
196	988.000	FAP:	Aí, ela dizia que ele ia onde nas casa que ele passava, nas casa que...	
197	993.272	FAP:	...o povo agradava eles, dava um almoço, dava uma coisa, dava bolo...	
198	996.950	FAP:	...então, ele não fazia nada, não.	998.368
199	998.676	FAP:	Mas, sim, na, naquelas casa que não tinha nada pra dar a ele, dinheiro e tudo...	

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
200	1.003.137	FAP:	...eles queimava paiol de algodão, carregava o que tinha dentro de casa, era tudo, era assim.	1.010.307
201	1.010.695	FAP:	Atirava no povo, matava (por) gente, mas isso não foi no meu tempo, não.	
202	1.015.887	E:	E as pessoas, assim, de uma forma geral, elas gostavam ou não gostavam do Lampião, do grupo dele?	
203	1.022.069	FAP: + E:	FALANTE1: Eu não sei lhe // informar isso. Não gostava, não, porque tinha era medo, né.	
204			FALANTE2: Isso fez... Mas assim...	
205	1.026.368	E:	Uhnrum.	
206	1.026.684	FAP:	Parece que eles tinha era [risos] medo de Lampião, porque quando falava assim, 'Lampião'...	
207	1.031.648	FAP:	...'que vinha com, que ia chegar com cangaço', aquele, acho que eles escondia as coisa por dentro dos mato...	
208	1.037.781	FAP:	...escondia dinheiro e tudo...	
209	1.040.590	FAP:	Porque ainda hoje o povo diz assim...	
210	1.042.298	FAP:	...'tem uma botija em tal canto, foi que esconderam no tempo de Lampião'. [risos]É, o povo conta, né, o povo mai velho conta.	
211	1.049.029	E:	Uhnrum.	
212	1.049.330	FAP:	Mas, e, não sei, não. Não cheguei a conhecer não, eu às vez assisto, assim, na televisão, vi um deles, né, tudo mais...	
213	1.056.864	FAP:	...não foi do meu tempo, não, o Lampião.	
214	1.058.905	E:	A senhora quando teve o, o, os filho da senhora, ahn, a senhora teve auxílio de parteira ou foi no hospital?	
215	1.065.371	FAP:	Meu s/ meu, meu irmão, eu só tive de dar luz de duas criança, que nasceu gêmeo.	
216	1.071.445	E:	Ahn.	1.071.691
217	1.071.832	FAP:	Foi esse, esses derradeiro, ahn, que são gêmeo eles dois.	
218	1.077.204	FAP:	Era uma mo/ menino/ uma mo/ hoje eles são casado, e o rapaz, e, ele tá em, pro lado de São Paulo, por esse meio de mundo.	1.084.803
219	1.085.558	FAP:	Mas, eu, nasceu na maternidade Cachoeira dos Índios, não sabe.	
220	1.089.518	E:	Uhnrum.	
221	1.090.064	FAP:	Mas, e, os outro foi tudo em casa.	
222	1.092.915	E: + FAP:	FALANTE1: E tinha, assim, uma parteira na c/ na, // na cidade?	
223			FALANTE2: Tinha, quand/ e na hora que a gente cheg/ chegava o mês de dar à luz que a mulher começava a se sentir mal...	
224	1.102.270	FAP:	...que morava muito longe da cidade, já a gente tinha que ma/ botar o marido na estrada pra ir buscar a parteira.	
225	1.110.615	FAP:	Poi a parteira passava d/ ahn, de um dia pra outro com a (X) gente, era assim, passava a noite...	

Informante: brPB25_g3bF02

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
226	1.116.389	FAP:	...conforme a hora que a pessoa d/ chegasse dar à luz, e ficasse boa, aí (X) iria-s embora ela.	
227	1.121.830	E:	E a senhora soube de algum caso, assim, que teve complicação na hora do parto, que a mulher precisava dum, duma ajuda maior e não deu certo com a parteira?	1.130.081
228	1.130.666	FAP:	Só uma vez lá no, no, no Patrimônio de Tambor...	
229	1.134.815	FAP:	...que teve uma parteira que hoje também, ela já é esfaledida essa parteira, que era até irmã da minha mãe de criação.	1.140.935
230	1.141.520	FAP:	Aí, ela foi assistir foi uma mulher, e a mulher, ela era lá de oi/ ahn, pro lado das Marimba, ahn, Angical.	1.148.906
231	1.149.766	FAP:	Aí, ele, ela passou ruim, ela passou o, o dia todinho sofrendo...	
232	1.155.404	FAP:	...passou a noite, e, e essa parteira disse, 'olha', falou pro marido dela...	
233	1.160.380	FAP:	...'tem um jeito de arrumar um carro, seja onde for', agora, disse que carro nesse tempo era difícil...	
234	1.165.884	FAP:	...a gente tinha que vir de pés até Baixa Grande pra falar com, um, um proprietário que morava lá, que...	
235	1.175.261	FAP:	...possuía um Jipe, não era nem, era um jipezinho que, que, que andava na estrada que...	
236	1.181.309	FAP:	...aguentava cair em, em pirambeira, em buraco, em grot, em tudo, mas...	1.185.194
237	1.185.756	FAP:	...não, era difícil carro lá, era difícil.	1.188.509
238	1.188.910	FAP:	Aí, levava pra, pro hospital, mas quando cheg/ na estrada, acho que a mulher...	1.193.553
239	1.194.499	FAP:	...chegou a hora da mulher dar à luz, no fim morreu a mulher e morreu a criança, pronto.	1.200.487
240	1.200.958	E:	Uhnrum.	1.201.262
241	1.201.567	FAP:	Foi, só foi esse caso que eu vi acontecer durante esse tempo todinho.	
242	1.206.588	FAP:	Mas e, ahn, ahn, ahn, era porque as coisa era difícil.	1.209.655
243	1.210.124	FAP:	O marido dela foi atrás de um carro e, e, e foi difícil pra arranjar esse carro.	
244	1.213.868	FAP:	Quando chegou lá, o homem nem, nem em casa não tava, tava pro lado da cidade, aqui, pra, pro lado de Cajazeira.	1.219.446
245	1.220.072	E:	Uhnrum.	
246	1.220.308	FAP:	Aí foi esperar que o homem chegasse pra (XX).	1.222.364
247	1.222.543	FAP:	Pra quem tá acabando de morrer, né.	
248	1.224.886	FAP:	Quando chegou lá com o carro, a mulher já tava nas última.	1.227.295
249	1.228.265	E: + FAP:	FALANTE1: É, vocês conseguiam, assim, dar escola pras criança, tinha escola, como é que // era?	
250			FALANTE2: Estudava lá o, o, as criança do, do, do sítio.	
251	1.237.261	FAP:	Lá, ahn, ahn, esses meu menino mais velho começaram a estudar nos sítio, né.	1.243.113

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
252	1.243.392	FAP:	Lá onde eu morava tinha os grupinho lá pra, que nesse tempo foi doutor Sousa, doutor Sousa (XX) fez um (XXX).	
253	1.254.863	FAP:	Tinha um grupo nas Laje e tinha um grupo no Patrimônio do Tambor.	
254	1.257.977	FAP:	Aí eu mo/ como eu morava no Patrimônio do Tambor, meus menino estudava no grupo de lá mesmo.	1.262.907
255	1.263.598	FAP:	Aí, quem morava no sítio Laje, ainda hoje tem lá o grupo, tem, tem o, nas Laje tem o gru/ tem o Parimônio do Tambor...	
256	1.273.533	FAP:	Tem deles quando passa pro quinto ano já vêm estudar em Cachoeira dos Índio, outros vêm pra aqui pra Cajazeiras...	
257	1.280.379	E:	Uhnrum.	1.280.740
258	1.280.998	FAP:	É assim, até se formar ou que deixa de estudar.	
259	1.284.766	E:	Uhnrum.	1.285.153
260	1.285.665	E: + FAP:	FALANTE1: Maj/ //...	
261			FALANTE2: Mas foi tempo que eu vim embora aqui pra Cajazeiras, quando eu vim embora pra Cajazeira, meus menino...	
262	1.290.710	FAP:	...terminou de estudar aqui ne/ no Monte Carmélio, aí passou pra, pra Colégio ali, Dom Moisés, o Estadual, Comercial, assim, até...	1.304.311
263	1.304.761	FAP:	Só não se formaram porque eu não tenho condições de botar eles pra estudar no, no, na faculdade.	
264	1.310.204	E:	Uhnrum.	
265	1.310.709	FAP:	Mas esse meu que foi embora agora pra São Paulo, ele j/ ele ia fa/ ahn, entrar na faculdade desse ano, mas foi embora.	
266	1.320.097	E:	O pessoal, assim, gostava muito, não sei se hoje em dia ainda faz, mas no, no passado gostava muito de sair daqui pra ir pra São Paulo, né?	
267	1.327.645	FAP:	Era.	
268	1.328.433	E:	Por que que era isso?	1.329.303
269	1.329.654	FAP:	Acho que é porque aqui era o, lá era mais fácil de arrumar um serviço pra trabalhar, né...	
270	1.334.550	FAP:	...n/ aqui não tem, às vez a pessoa tem o estudo, mas não tem condição de trabalhar, porque não...	
271	1.340.272	FAP:	...não sei, por que os trabalho daqui tá é difícil, viu.	
272	1.343.017	E:	Uhnrum.	1.343.373
273	1.344.088	FAP:	É difícil a pessoa arrumar um trabalho aqui.	1.346.392
274	1.347.525	FAP:	Se não for de a pessoa trabalhar de servente, pedreiro, dessas coisa, é difícil.	
275	1.353.721	E:	Uhnrum.	
276	1.354.408	E:	E, aí o pessoal, a senhora, por exemplo, quando era, era moça...	
277	1.359.851	E: + FAP:	FALANTE1: ...a senhora, aqui na Paraíba, a senhora chegava a andar de pau de arara, essas coisa assim, como é que o pessoal fazia pra // ir pr lugar pro outro?	

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
278			FALANTE2: Não, nunca andei.	
279	1.366.692	E: + FAP:	FALANTE1: Não?	
280			FALANTE2: Não.	1.366.999
281	1.367.341	FAP:	Nunca andei de pau de arara.	
282	1.368.767	E: + FAP:	FALANTE1: Mas o pessoal usava pra // andar?	
283			FALANTE2: Usava, usava, às vez fazia viagem, teve muitos deles mesmo que fazia viagem daqui pra (X) São Paulo de pau de arara, não sabe.	1.377.973
284	1.378.596	FAP:	Mas e, eu nunca fui não, eu fui quando, foi no ano de setenta e, e, de sessenta e seis...	
285	1.387.541	FAP:	...eu fui pra São Paulo, aí, nós fomos de ônibus mesmo, não foi de pau de arara, aí passei nove ano lá.	1.397.475
286	1.398.088	FAP:	Aí nasceu, nasceu três menino meu lá, quatro aliás, a que morreu lá...	1.404.751
287	1.405.324	FAP:	Aí, precisou, outros nasceram aqui, foi esses mais novo.	1.410.265
288	1.411.153	FAP:	Mas, e eu fui e vim de ônibus.	1.413.218
289	1.414.130	E:	Agora, como é que o pessoal que viajava de pau de arara, porque era uma viagem muito longa, né?	
290	1.418.660	FAP: + E:	FALANTE1: Era, // seis, sete dia de viagem.	
291			FALANTE2: Como é que eles faziam?	1.421.333
292	1.422.081	FAP:	Agora não, o ônibus passa três dia pra chegar em São Paulo, mas e, ahn, viaja d/ direto, de noite e de dia, né.	
293	1.430.419	E:	Uhnrum.	
294	1.430.919	FAP:	É.	1.431.150
295	1.431.875	E:	Entendi.	1.432.287
296	1.432.547	E:	Agora, ahn, quando as pessoas, por exemplo, tinha, pessoa jovem, né, que queria...	
297	1.439.278	E: + FAP:	FALANTE1: ...namorar, casar, se interessava por alguém, eu acho que devia ser um pouco diferente de como é hoje em dia, não é // não?	
298			FALANTE2: Diferente, meu irmão, era diferente na vista de hoje.	
299	1.449.581	FAP:	Homem, antigamente, não tinha os namoro que tem hoje em dia, não, é difícil...	
300	1.454.996	FAP:	É de muito, avemaria, era uma raridade quando um, a gente via dizer assim, que uma moça tinha caído na perdição.	1.463.371
301	1.463.724	FAP:	Agora aquilo, quando caía na perdição com aquele rapaz...	
302	1.467.308	FAP:	...aí ia o, o pai do rapaz ia falar pro pai da moça, e aquilo eles fazia logo, marcava o casamento pra tal ano, tal mês e...	
303	1.475.653	FAP:	...e o rapaz só ia lá ag/ na casa da moça quando fosse no dia do, do [risos] casamento..	1.479.684
304	1.480.201	FAP:	Era, o negócio era diferente de hoje, mas hoje em dia ninguém sabe.	
305	1.485.452	FAP:	Tá tudo misturado, ninguém sabe, eu mesmo estranho, eu digo, 'meu Deus...'	1.488.952

Informante: brPB25_g3bF02

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
306	1.489.651	FAP:	Não é do tempo que eu fui criada, não. Sei não, tá muito diferente.	1.494.213
307	1.494.957	FAP:	As dança também, tudo diferente, tudo uma dentro da...	
308	1.498.861	FAP:	Eu digo, 'se eu fosse moça, eu não dançava, mais ninguém, mas com uma dança dessa, pior', negócio de lambada, essas coisa, ahn.	
309	1.505.762	FAP:	Eu me admiro das dança de hoje em dia, u/ umas dança muito...	1.509.116
310	1.510.010	FAP:	De primeiro a gente dançava no, nesses forró no pé de serra, mas...	
311	1.514.244	FAP:	...era uma, um respeito da moléstia, quando tem uma maior consideração...	
312	1.518.093	FAP:	...rapaz considerava as moça, a moça considerava aquele rapaz.	1.521.732
313	1.522.134	FAP:	A gente saía acompanhado com aquelas pessoa mais velha...	
314	1.525.329	FAP:	Aquilo era muito diferente, era uma, maior dificuldade pra uma moça cair na, num erro.	1.530.884
315	1.531.614	FAP:	Mas hoje em dia ninguém s/ tá sabendo quem é moça, nem quem é mulher casada, nem quem é, tão tudo, ahn.	1.538.794
316	1.539.310	E:	Mas antes, quando não tinha essa situação do rapaz fazer mal lá pra moça antes da hora, e queria casar, tinha que fazer o quê?	
317	1.547.023	E:	Tinha que pedir autorização pro pai da moça, como que era?	
318	1.549.503	FAP:	Era, tinha que pedir autorização pro pai da moça.	1.553.167
319	1.553.567	FAP:	Aí, o pai da moça pegava mais a esposa e ia lá na casa do rapaz, ia conversar a, o, o, pro pai do, pra família do rapaz, né.	1.564.142
320	1.564.798	FAP:	Aí, o, a família do rapaz mais a família da moça se combinava e dava certo.	
321	1.571.455	FAP:	Às vez nem, nem, não chegava nem a casar, às vez té o casamento...	
322	1.575.502	FAP:	...terminava, tudo, era assim, mas era, era dife/ era diferente de hoje.	
323	1.581.156	E:	E tinha que dar dote, alguma coisa assim?	1.583.964
324	1.585.613	FAP:	Meu irmão, eu não sei, não, sei que quando foi pra mim casar, eu era criada mais um, como é, esse pai meu de criação...	1.593.460
325	1.594.041	FAP:	...que eu fiquei sem minha mãe com um ano de nascida, meu pai só vivia de arribado, como eu já falei pra você...	1.600.488
326	1.601.242	FAP:	Mas, e, um, no, eu quase eu não namorei.	
327	1.604.750	FAP:	...eu f/ j/ fui noiva com esse esposo meu, que hoje é esfalecido...	1.608.653
328	1.609.280	FAP:	Foi três mes de namoro, bem, três mes também nós casamos.	

Informante: brPB25_g3bF02

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
329	1.612.998	FAP:	Porque ele vivia também, era criado mais o irmão dele, que ele também, não já, não, ficou sem a mãe dele muito cedo.	1.620.241
330	1.620.598	FAP:	E foi, ficou dentro na casa dum irmão dele, e eu era criada mais esse, esse tio meu.	1.626.118
331	1.626.728	FAP:	Aí, quando acabar ninguém tinha tempo de namorar, não.	1.629.979
332	1.630.483	FAP:	A gente conversava uns os outro, era como um irmão, assim, que ninguém dizia nem que eu tava noiva com ele.	1.635.673
333	1.636.307	FAP:	Foi três mes de namoro, nós casamos e, e quando eu me casei...	1.640.118
334	1.640.527	FAP:	...aí, passei ainda oito dia pra ir pra companhia do marido.	1.644.328
335	1.644.706	FAP:	Não era casar e, e antes de casar como as moça de hoje em dia já tá lá no, no, no, no...	1.650.250
336	1.650.524	FAP:	...na cama mais o marido, não, era diferente de hoje em dia, homem.	1.654.788
337	1.655.711	FAP: + E:	FALANTE1: Era assim, passava, a gente tinha que o rapaz casar e com oito dia era que a mo/ a mulher ia pra // el/...	
338			FALANTE2: Mas por que esses oito dias?	
339	1.664.562	FAP:	Era porque era, era do tempo do, do, do, do, dos velho antigo, aí criava os filho desse jeito também.	
340	1.671.207	E: + FAP:	FALANTE1: Mas quer dizer que casava e não podia dormir com a pessoa // só depois de oito dias?	
341			FALANTE2: Não, depois só de oito dia em diante, era desse jeito, antigamente era assim.	
342	1.679.830	E:	E que que acontecia nesses oito dias?	
343	1.681.687	FAP:	Nesses oito dia tinha que a moça esperar e chegar o dia, e ele também tinha que esperar e pronto.	
344	1.688.270	FAP:	Ele lá na casa do pai dele e, e, e a moça na casa da, da, da, do, da, do pai dela também e acabou.	1.694.511
345	1.694.839	E:	Ahn.	1.695.204
346	1.695.441	FAP:	Aí, só ia, só se encostava uns os outro quando chegasse o dia de...	1.699.560
347	1.699.873	FAP:	Aí quando era no dia que era pra moça ir pra casa do e, entregar...	
348	1.704.481	FAP:	...a, a, o rapaz, né, aí, ia a mãe da gente, o pai, e acompanhada com aquela família.	
349	1.712.954	FAP:	Já tava a família, o rapaz e a família dele lá...	
350	1.716.689	FAP:	...com café pronto, uma merenda, uma coisa pra esperar chegar [risos](XXX), é, nesse tempo era todo cheio de marmota mesmo. [risos]	
351	1.724.102	E:	Aí, fazia aquela festa.	1.725.672
352	1.725.873	FAP:	Fazia aquela festa e pronto, aí...	
353	1.728.316	FAP:	Depois conversava um pedacinho da noite, tal...	

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
354	1.731.222	FAP:	Aí os pai da gente ia embora, e eles, a mulher ficava lá mai o marido.	
355	1.736.344	FAP:	E às vez, se eles já tivesse com casa pronta...	
356	1.739.631	FAP:	...a gente ia pra casa dele, da, da gente e o casal de, de, de, de, os pai dele também ficava pra lá, aí ia viver, certo.	
357	1.749.610	E:	Mas então, tinha o casamento na igreja, por exemplo, ia cada um pra sua casa depois, passava os oito dias pra depois morar junto?	
358	1.757.722	FAP:	É, depois ia morar junto, é, ahn.	
359	1.759.989	E: + FAP:	FALANTE1: Esses oito dia eu não // conhecia, não.	
360			FALANTE2: Eu casei, eu casei primeiro na igreja.	
361	1.763.342	FAP:	Com oito dia de eu casada na igreja, foi que eu vim casar civil.	1.766.583
362	1.767.160	FAP:	Mas eu lá na casa de meu pai de criação e ele lá na casa dos (menino), da família dele.	1.771.908
363	1.772.523	FAP:	Era assim.	1.773.117
364	1.773.615	FAP:	Aí, depois de oito dia foi que eu fui pra casa.	
365	1.776.739	FAP:	Deu no caso que quando eu fui pra casa, meu pai mais minha mãe de criação me le/ foi me deixar na casa dele...	
366	1.784.875	FAP:	...aí encontramos ele no caminho, meu tio, que ele era tio e pai de criação, que era, ele, ele era irmão de meu pai.	1.791.235
367	1.791.735	FAP:	Com a minha malinha no, do lado, aí encontre/...	
368	1.794.361	FAP:	...e me lembro como seja hoje, encontramos ele debaixo de um pé de pau d'arco.	1.797.674
369	1.798.036	FAP:	Sabe o que é pau d'arco?	1.798.859
370	1.799.397	FAP:	Pois é. Aí lá vinha ele.	1.800.641
371	1.801.202	FAP:	Ele e outro amigo dele, que ele gostava de bancar jogo...	1.804.577
372	1.805.135	FAP:	...e, e eles eram sócio, aí ele e esse outro colega dele era sócio.	
373	1.809.687	FAP:	Toda festa que havia, e negócio de, de, de, de barraca, essas coisa, ele se (XX) dele pra ganhar aquele dinheirinho.	1.817.662
374	1.818.039	FAP:	Aí encontramos ele, disse...	1.819.342
375	1.819.915	FAP:	Aí meu tio disse, 'oxente, pra onde vai? (X), não deixou a mulher e você já vem de lá pra cá, já havia buscar a mulher?'	
376	1.825.891	FAP:	Ele disse, 'não, leve ela pra traz que eu vou pra Cachoeira dos Índios, vou bancar jogo lá mais o amigo. [risos]	
377	1.831.374	FAP:	Só venho amanhã.	1.832.333
378	1.832.593	FAP:	Aí, lá vai nós com a cara lisa pra, pra casa de novo.	1.835.960
379	1.836.416	FAP:	Aí, ele, 'quer ir lá pra, pra, pra Cachoeira dos Índio?', ora o, a, o...	
380	1.840.180	FAP:	...pessoa ia passar uns três dia lá em Cahoeira dos Índio...	

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
381	1.843.195	FAP:	...bancando jogo que era a/ as queme/ a, a, era as missão de f/	1.848.790
			senhor Frei Damião...	
382	1.849.356	FAP:	...que Fre/ Frei Damião foi fazer as missão em Cachoeira dos	1.854.894
			Índio, foi três dia de barraca, tudo.	
383	1.855.328	FAP:	Aí, eles foram bancar jogo.	
384	1.857.648	FAP:	Eu digo, 'eu vou pra canto nenhum, rapaz, se dana pra lá com	
			teu jogo, quero saber de jogo. [risos]	
385	1.863.134	FAP:	Aí, quando foi no outro dia que [risos] ele chegou, nós fomos	1.867.114
			brigar. [risos]	
386	1.868.531	FAP:	Mas era assim de primeiro, era desse jeito.	1.870.838
387	1.871.871	E:	A senhora chegou a conhecer o Frei Damião?	1.873.892
388	1.874.259	FAP:	Conheci, Frei Damião conheci.	
389	1.875.687	E:	Como é que ele era?	1.876.441
390	1.876.556	FAP:	Ele era, ahn, Frei Damião era um, um frade que ele, a gente	
			tinha muita fé nele, não sabe.	
391	1.886.151	FAP:	Era como o padrinho Cícero, agora o meu padrinho Cícero eu	
			não cheguei a conhecer, padrinho Cícero não.	
392	1.890.837	FAP:	Vi falar muito nele, que padre Cícero era em Juazeiro, né, mais	1.895.150
			Frei Damião...	
393	1.895.561	FAP:	...Frei Damião até ele chegar a morrer ele celebrava as missão	1.903.635
			aí nessa, nessa igreja aí de nossa Senhora da Piedade aí, a	
			catedral...	
394	1.903.997	FAP:	...ahn, em Cachoeira dos Índio, aqui ne/ ne/ ne/...	1.908.122
395	1.909.335	FAP:	Aqui perto de (XXXX) nessa, nesse tracinho aí, padrinho Cícero.	1.915.166
396	1.915.836	FAP:	Mas, eu cheguei a conhecer Frei Damião sim, olhando pra ele	
			assim, mas...	
397	1.920.676	FAP:	...padrinho Cícero já não conheci, não, eu não cheguei a	
			conhecer padre Cícero, não.	
398	1.924.384	E:	E ele era uma pessoa boa mesmo?	
399	1.926.303	FAP:	Era.	1.926.886
400	1.927.700	FAP:	Que o povo tinha muita fé de padre Cícero.	
401	1.930.016	FAP:	Padre Cícero e frei Damião tenho muita fé.	1.932.305
402	1.933.800	FAP:	O pessoal às vez, quando queria fazer uma viagem, ia combinar	
			com ele, se podia fazer aquela viagem, se dava certo, tudo.	
403	1.945.220	FAP:	às vez ele dizia, 'meu irmão'...	
404	1.947.994	FAP:	...'quem sai de suas casa, sai de seus lugar atrás de meio de	
			recurso, que o Deus de lá é o Deus de cá'.	
405	1.954.411	FAP:	Porque tinha muita gente que queria ir embora pra São Paulo,	
			pra, atrás de alguma, recurso melhor, né, de bom, dum	
			emprego...	
406	1.960.897	FAP:	Aí, ele dizia, 'olhe, o Deus de lá é o Deus de cá'.	1.963.409
407	1.965.090	FAP:	Era por pr/ às vez ele dizia, 'quer ir, vá. Você com fé em Deus	
			(XX) em nada, mas'...	
408	1.970.993	FAP:	...'o que eu digo pra vocês que o Deus de lá é o Deus de cá'.	1.973.651
409	1.974.538	FAP:	Pois é, né.	1.975.341

Informante: brPB25_g3bF02

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
410	1.975.912	FAP:	Que a pessoa ia com aquela esperança... [risos]	1.979.258
411	1.980.133	E: + FAP:	FALANTE1: Me diz uma coisa, é, de primeiro, os pais, assim, ensinavam mais, assim, criança a não falar palavrão, essas coisa // assim era mais forte?	
412			FALANTE2: Era difícil.	
413	1.989.336	FAP:	Era difícil, sabe, a respeitar o mais velho, uma pessoa mais novo mesmo chegava em casa...	
414	1.995.520	FAP:	...um casal de velho, assim, quando tava conversando, assim...	
415	1.999.114	FAP:	Uma comparação, o senhor tava conversando mais uma senhora, assim...	
416	2.004.042	FAP:	...aí, eu era criança, eu chegar, passar, assim, pelo meio de vocês, não passava.	
417	2.009.694	FAP:	Eu me encostar ali e ficar escutando a conversa que vocês tivesse conversando...	2.013.894
418	2.014.933	FAP:	O meu pai ou minha mãe, ou seja o que for (dizia) 'não tem o que fazer lá dentro, não? Vá cuidar (X) na luta lá dentro'.	
419	2.020.533	FAP:	Ninguém escutava a conversa que os mai velho conversava, não. [grunhido]	
420	2.024.832	FAP:	Não era de, de nosso alcance, era assim, ma hoje é tudo liberto.	2.028.904
421	2.029.499	FAP:	Olhe, um monte de criança que eu vejo aí, 'ei, você é filho dessa, filho daquela outra'...	
422	2.035.033	FAP:	...'vá tomar nisso, vá tomar naquilo', menino eu fico...	
423	2.037.742	FAP:	...chega eu fico agoniada, não respeita os mai velho, não respeita mãe, não respeita...	
424	2.041.775	FAP:	...a/ avô, não respeita ninguém.	
425	2.043.686	FAP:	É desse jeito.	2.044.627
426	2.045.231	FAP:	Aí eu, me/ mas às vezes eu digo, 'minhas filha'...	
427	2.047.455	FAP:	...'eu vou te dizer uma coisa, a criação tá muito diferente, eu nunca criei vocês desse jeito'...	2.052.223
428	2.053.036	FAP:	...'e nunca, e vocês sab/ vocês saiba criar os filho de vocês, porque o'...	2.057.085
429	2.057.826	FAP:	...'os outro no meio da rua, em cima dessas pedra, seu'...	
430	2.060.694	FAP:	...'seus filho aprende muita coisa, muita coisa que, que não é pra aprender aprende'...	2.064.970
431	2.065.465	FAP:	...'mas vocês vá cortando devagarzinho, porque o, o, a gente se corta o pau pela raiz'.	2.071.775
432	2.073.298	FAP:	Mas, ahn, ahn, tá muito, muito diferente a criação hoje em dia.	2.078.310